



Relatório

de

Gestão

A.G.O
27/03/2009

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Membros do Ministério Público de São Paulo - PROMOCRED
Praça da Liberdade, 130 - 4º andar - cj. 401/402 - Liberdade - São Paulo - SP
CEP 01503-040 - Telefone: (11) 3107-6090 - Fax: (11) 3101-7386
www.promocred.coop.br
CNPJ: 04.478.231/0001-66



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO – PROMOCRED, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2.008, para os fins previstos no artigo 49º Item XII do Estatuto Social, e após examinar os documentos que compõem o “BALANÇO GERAL” encerrado em 31 de dezembro de 2.008, bem como da Demonstração de “SOBRAS OU PERDAS”, constatou-se que:

As escriturações contábeis e fiscais estão em perfeita ordem;

As despesas efetuadas autorizadas pela administração encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa e estão devidamente documentadas;

Não tem a cooperativa qualquer questão a resolver com as autoridades do cooperativismo;

O saldo do dinheiro em caixa sempre que houve conferência foi constatado de acordo com o saldo apontado no controle de caixa e contabilidade;

Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia;

Os empréstimos foram concedidos de acordo com regras estabelecidas e aprovadas pelo conselho de administração;

Créditos a receber em atraso, estão sendo cobrados corretamente, até as vias judiciais;

As pendências apontadas nos relatórios de auditoria pelo Sicoob Central Cecresp foram respondidas e tomadas às devidas providências para a regularização.

Dado o exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Geral e Demonstrações de Resultado de “Sobras ou Perdas” do exercício findo de 2.008, pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009.

Cleber Rogério Masson
Coordenador

Fernando Albuquerque Soares de Souza
Secretário

Ruy Infante Vieira
Conselheiro Efetivo



PARECER DE AUDITORIA

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED** levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), demonstrações das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, relatório da administração e das Notas Explicativas, correspondentes ao exercício findo naquela data e do segundo semestre de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED** em 31 de dezembro de 2008, e o resultado de suas operações referentes ao semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2007 quando apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, com emissão de parecer, sem ressalva, datado de 19 de fevereiro de 2008.
5. Conforme mencionado na nota explicativa 2, h) as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007, para fins de comparação entre os exercícios.

São Paulo, 03 de março de 2009.



Renato Pinto Weiss
Contador - CRC – 1SP180857/0-2
CNAI 1998

Renata Souza Velozo
Contadora - CRC- 1SP223688/O-2
CNAI 1783



PROMOCRED

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO
PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ: 04.478.231/0001-66**

Balanco Patrimonial levantado em: 31/12/08
Em (R\$)

A T I V O	31/12/2008	31/12/2007
Circulante	6.184.849	5.162.029
Disponibilidades	80.643	495.387
Relações Interfinanceiras	2.362.453	968.926
Operações de Crédito	3.733.571	3.658.650
Outros Créditos	4.367	36.093
Outros Valores e Bens	3.815	2.973
Permanente	183.717	167.881
Investimentos	90.232	57.644
Imobilizado de Uso	68.273	74.155
Diferido	25.212	36.082
TOTAL	6.368.566	5.329.910

P A S S I V O	31/12/2008	31/12/2007
Circulante	2.826.970	2.759.203
Depósitos	2.167.246	2.338.503
Depósito a Prazo	2.167.246	2.338.503
Outras Obrigações	659.724	420.700
Cobrança e Arrecadações de Tributos e Assemelhados	44	-
Sociais e Estatutárias	240.180	93.668
Fiscais e Previdenciárias	71.649	60.494
Diversas	347.851	266.538
Patrimônio Líquido	3.541.596	2.570.707
Capital Social	2.975.600	2.250.129
Reserva Legal	66.996	32.435
Reserva de Expansão	279.852	146.791
Sobras Acumuladas	219.148	141.352
TOTAL	6.368.566	5.329.910

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO
PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED**
CNPJ: 04.478.231/0001-66

Demonstrações de Sobras ou Perdas - Encerradas em: 31/12/08
Em (R\$)

	2º Semestre 2008	39.813	39.447
Ingressos da Intermediação Financeira	745.394	1.426.775	1.293.335
Operações de Crédito	745.395	1.426.730	1.292.522
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	-	45	813
Dispêndios da Intermediação Financeira	(35.562)	(344.395)	(489.783)
Operações de Captação no Mercado	(159.688)	(332.181)	(404.796)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	124.126	(12.214)	(84.987)
Resultado Bruto Intermediação Financeira	709.832	1.082.380	803.552
Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Disp.) Operacionais	(584.732)	(825.804)	(646.521)
Dispêndio/Despesas de Pessoal	(145.559)	(271.100)	(234.627)
Outras Dispêndios/Despesas Administrativas	(181.820)	(366.068)	(344.329)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(6.598)	(7.440)	(5.819)
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	3	784	69.484
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	115.122	196.054	130.546
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(12.400)	(24.554)	(18.863)
Dispêndios Juros ao Capital	(330.593)	(330.593)	(235.821)
Participações das Sobras aos Funcionários	(22.887)	(22.887)	(7.092)
Resultado Operacional	125.100	256.576	157.031
Resultado Não Operacional	-	(1.793)	-
Resultado Antes da Tributação e Participações	125.100	254.783	157.031
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(489)
Ajuste - Referente Juros ao Capital Cecresp	3.038	3.038	-
Reversão Depreciação	-	-	9.754
Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício	128.138	257.821	166.296
Participações Estatutárias nas Sobras	-	(38.673)	(24.944)
F.A.T.E.S.	-	(12.891)	(8.314)
Reserva Legal	-	(25.782)	(16.630)
Sobras/Perdas à Disposição da A.G.O.	128.138	219.148	141.352

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO
PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED**
CNPJ: 04.478.231/0001-66

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2.008
Em (RS)

Eventos	Capital	Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Legal	Expansão		
Saldo em 31/12/06	1.744.169	25.560	-	146.791	1.916.520
Movimentações de Capital:					-
Por Subscrição/Realização	664.585				664.585
Por Devolução (-)	(158.625)				(158.625)
Destinações AGO					-
Constituição Reserva			146.791	(146.791)	-
Reversões de Reservas		(9.754)		9.754	-
Sobras ou Perdas Líquidas				156.542	156.542
Destinação das Sobras ou Perdas:					-
. Fundo de Reserva		16.630		(16.630)	-
. F A T E S				(8.315)	(8.315)
Saldos em 31/12/07	2.250.129	32.436	146.791	141.351	2.570.707
Movimentações de Capital:					-
Por Subscrição/Realização	1.345.185				1.345.185
Por Devolução (-)	(619.714)				(619.714)
Destinações AGO					-
Constituição Reserva			133.061	(133.061)	-
Ajustes					-
Estorno reversão depreciação ano anterior		9.754		(9.754)	-
Ajuste Reserva		(975)		975	-
Ajuste FATES				488	488
Sobras ou Perdas Líquidas				257.821	257.821
Destinação das Sobras ou Perdas:					-
. Fundo de Reserva		25.782		(25.782)	-
. F A T E S				(12.891)	(12.891)
Saldos em 31/12/08	2.975.600	66.997	279.852	219.147	3.541.596

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO
PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ: 04.478.231/0001-66**

Demonstração do Fluxo de Caixa para o Exercício findo em 31/12/08 - Em (RS)

DESCRIÇÃO	Exercício findo em:
	31/12/2008
Atividades Operacionais	
Sobras/Perdas do Exercício	257.821
Ajuste de Exercícios Anteriores	485
Constituição do FATES	(12.891)
Depreciações e Amortizações	24.554
(Aumento) redução em ativos operacionais	
Operações de Crédito	(74.920)
Outros Créditos	31.726
Outros Valores e Bens	(842)
Aumento (redução) em passivos operacionais	
Depósitos a Prazo	(171.257)
Outras Obrigações	239.024
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	35.879
Atividades de Investimentos	
Alienação de Imobilizações de Uso	765
Inversões em Imobilizado de Uso	(8.564)
Inversões em Investimentos	(32.588)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(40.387)
Atividades de Financiamentos	
Aumento por novos aportes de Capital	1.345.185
Devolução de Capital à Cooperados	(619.714)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	725.471
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	978.784
Modificações em Disponibilidades Líquidas	
No Início do Período	1.464.313
No Fim do Período	2.443.097
Varição Líquida das Disponibilidades	978.784

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO
PÚBLICO DE SÃO PAULO - PROMOCRED
CNPJ: 04.478.231/0001-66**

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de
2008 e de 2007 - Em (R\$)**

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Mútuo dos Membros do Ministério Público de São Paulo Promocred, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 27/05/1999, filiada à Cooperativa Central das Cooperativas de Crédito de São Paulo – SICCOOB CENTRAL CECRESP.

A Promocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 31/01/2009.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Disponibilidades e relações interfinanceiras

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.



b) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682 do CMN, que determina a classificação das operações por nível de risco.

c) Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

d) Imobilizado e Diferido

Equipamentos de processamento de dados, móveis, sistema de comunicação e outros equipamentos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa item 7, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional.

e) Provisão para riscos tributários

As provisões são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

g) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários.



h) Alteração da legislação societária

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que entrou em vigor a partir do exercício 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Neste contexto, as seguintes atualizações normativas expedidas pelo CMN em 2008 foram consideradas na elaboração das demonstrações: a) demonstração do fluxo de caixa, em 2008 sem exigência da comparabilidade, b) divisão do ativo permanente em: investimentos, imobilizado, diferido e intangível, com mudanças nos critérios de registro e reconhecimento; c) mudanças relativas aos critérios de avaliação do ativo e do passivo, d) extinção da Reserva de Reavaliação, e) revisão dos conceitos de constituição da Reserva de Capital, Reserva de Lucros e Sobras/Perdas Acumuladas.

3. Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CECRESP conforme determinado no artigo 33º da Resolução 3.442 do BACEN, com remuneração atrelada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Descrição	2008	2007
Conta Corrente	2.223.862	871.393
RDC	138.591	97.534
Total	2.362.453	968.927

4. Operações de crédito

a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Emprést. *	Total em 2008	Provisões 2008	Total em 2007	Provisões 2007
A	0,5%	Normal	2.211.640	2.211.640	(11.058)	2.250.815	(11.254)
B	1%	Normal	781.346	781.346	(7.813)	701.632	(7.016)
B	1%	Vencidas	-	-	-	1.215	(12)
C	3%	Normal	309.972	309.972	(9.299)	415.471	(12.464)
C	3%	Vencidas	-	-	-	5.165	(155)
D	10%	Normal	156.004	156.004	(15.600)	200.340	(20.034)
E	30%	Normal	377.164	377.164	(113.149)	202.225	(60.667)
F	50%	Normal	68.884	68.884	(34.442)	25.320	(12.660)
F	50%	Vencidas	5.450	5.450	(2.725)	-	-
G	70%	Normal	57.329	57.329	(40.132)	35.016	(24.512)
G	70%	Vencidas	-	-	-	1.012	(708)
H	100%	Normal	247.482	247.482	(247.482)	271.915	(271.915)
H	100%	Vencidas	16.054	16.054	(16.054)	23.979	(23.979)
Total Normal			4.209.821	4.209.821	(478.975)	4.102.735	(420.522)
Total Vencido			21.504	21.504	(18.779)	31.370	(24.854)
Total Geral			4.231.325	4.231.325	(497.754)	4.134.105	(445.376)
Provisões			(497.754)	(497.754)	-	(445.376)	-
Total Líquido			3.733.571	3.733.571	-	3.688.730	-

* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.



- b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vencidas (dias):

Descrição	Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos (Normal)	423.880	282.896	340.882	733.958	885.972	1.542.233	4.209.821
Total	423.880	282.896	340.882	733.958	885.972	1.542.233	4.209.821

- c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito:

Descrição	2008	2007
Saldo Inicial – Dezembro de 2007/2006	(445.377)	(426.968)
Constituições/Reversões no Exercício	(12.214)	(84.987)
Transferência/Reversões para Prejuízo no Exercício	(40.163)	66.578
Total	(497.754)	(445.377)

- d) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	2008	% Carteira Total	2007	% Carteira Total
Maior Devedor	301.234	7,12	170.774	4,13
10 Maiores Devedores	817.200	19,30	677.769	16,39
50 Maiores Devedores	2.210.230	52,20	1.984.333	47,98

- e) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados

Descrição	2008	2007
Saldo Inicial – Dezembro de 2007/2006	(120.371)	(34.757)
Valor das operações baixadas como prejuízo no período	(86.294)	(94.768)
Valor das operações recuperadas no período	70.470	9.154
Total	136.195	(120.371)

5. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	2008	2007
Rendas a Receber	-	2.675
Devedores Diversos	-	30.960
Diversos	4.367	2.458
Total	4.367	36.093

6. Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuadas pelo SICOOB CENTRAL CECRESP e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	2008	2007
Coop. Central das Coop. de Crédito de SP – SICOOB CENTRAL CECRESP	89.992	57.404
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	240	240
TOTAL	90.232	57.644



7. Imobilizado de uso e Diferido

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação e amortização acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição - IMOBILIZADO	Taxa de	2008	2007
Móveis e Equipamentos	10%	42.905	42.905
Sistema Comunicação	10%	2.275	2.275
Sistema de Processamento de Dados	20%	47.786	41.015
TOTAL		92.966	86.195
Depreciação acumulada		(24.693)	(12.040)
TOTAL		68.273	74.155

Descrição – DIFERIDO	Taxa de	2008	2007
Gastos c/ Imóveis de Terceiros	20%	20.691	20.691
Gastos c/ Aquisição desenvolvimento logiciais	20%	21.456	21.456
Outros gastos com Diferido		4.560	4.560
TOTAL		46.707	46.707
Amortização acumulada		(21.495)	(10.625)
TOTAL		25.212	36.082

8. Depósitos

Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

a) Composição Depósitos a prazo

Descrição	2008	2007
Depósito a Prazo	2.167.247	2.338.504
TOTAL	2.167.247	2.338.504

b) Concentração dos Principais Aplicadores

Descrição	2008	% Carteira	2007	% Carteira
Maior Aplicador	481.041	22	538.839	23
10 Maiores Aplicadores	1.694.615	78	1.965.676	84

9. Obrigações sociais e estatutárias

Descrição	2008	2007
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social*	40.176	37.673
Cotas de capital a pagar	177.117	48.903
Provisão para Participações nos Lucros	22.887	7.092
Total	240.180	93.668

*O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperativo e 5% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do COSIF.



10. Outras obrigações – Diversas

Descrição	2008	2007
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	44	-
Fiscais e Previdenciárias	58.019	46.864
Diversas	347.851	266.538
Total	405.914	313.402

11. Outras obrigações - Provisões para riscos tributários

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	2008	2007
PIS e COFINS	13.630	13.630
Total	13.630	13.630

PIS e COFINS - quando do advento da lei no. 9.718/98, a SICOOB CENTRAL CECRESP entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperativos na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	2008	2007
Sobras /lucro líquido do exercício	257.821	156.542
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Reversão reservas	-	9.754
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações	257.821	166.296
Destinações estatutárias	-	-
Reserva legal – 10%*	(25.782)	(16.630)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%**	(12.891)	(8.314)
Sobras à disposição da Assembléia Geral	219.148	141.352

*A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

**O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.



PROMOCRED

13. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, inclusive diretores e executivos da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por:

Aplicações Financeiras	% Em relação à Carteira Total
143.814	6,64%

Luiz Henrique Cardoso Dal Poz

DIRETOR PRESIDENTE

Marcos Hideki Ihara

DIRETOR RESPONSÁVEL
ÁREA CONTÁBIL

Francisco B. R. do Nascimento

CONTADOR
CRC: 1SP253787/O-1